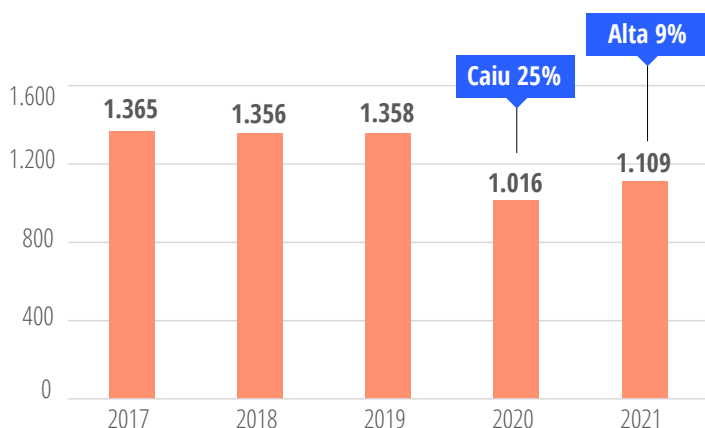


Serviços domésticos voltaram a crescer em 2021

Número e variação de mulheres nos serviços domésticos

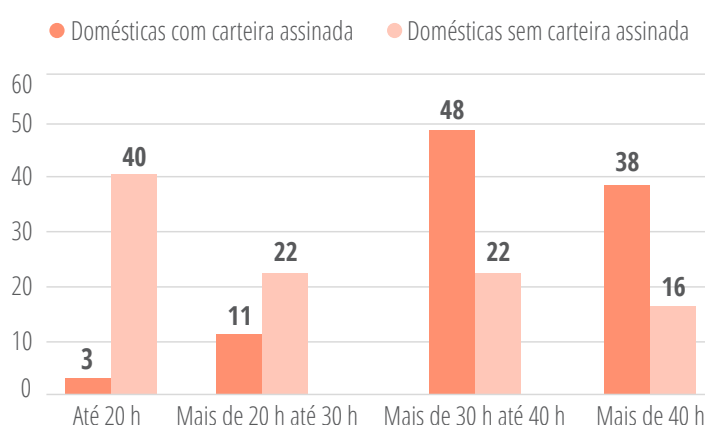
Estado de São Paulo, 2017-2021, em mil pessoas



Entre os trabalhadores nos serviços domésticos no ESP, 92% são mulheres e 8% são homens. Em 2021, o número de trabalhadoras domésticas remuneradas aumentou 9%, após forte redução em 2020, auge da crise sanitária e econômica. O crescimento registrado em 2021 ocorreu pelo aumento entre as trabalhadoras sem carteira assinada (13%) e pela estabilidade entre aquelas com carteira. A parcela formal entre as mulheres nos serviços domésticos diminuiu de 32% para 29%. O setor emprega 12% de mulheres ocupadas no Estado de São Paulo e no Brasil.

Mulheres nos serviços domésticos, com e sem carteira de trabalho assinada, por faixas de horas semanais trabalhadas

Estado de São Paulo, 2021, em %

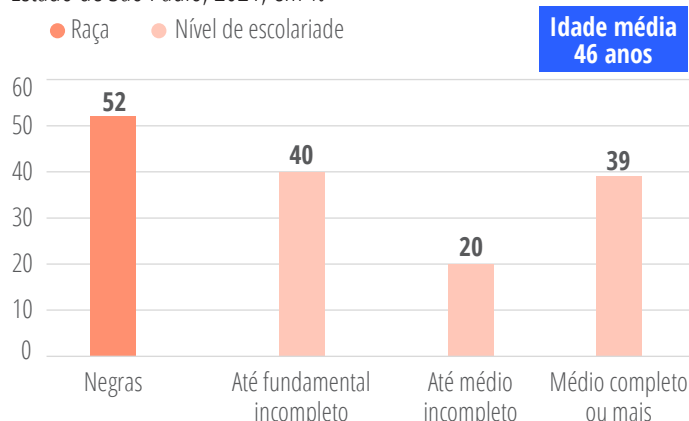


A jornada de trabalho das domésticas com carteira assinada é mais extensa do que a daquelas sem carteira: 38% trabalham mais de 40 horas na semana, enquanto entre as sem carteira assinada, 40% trabalham até 20 horas. Esses diferenciais de jornada se refletem diretamente nos rendimentos, pois, embora o valor médio por hora das domésticas sem carteira seja maior do que o das com carteira (R\$ 10 e R\$ 9, respectivamente), sua jornada menor resulta em rendimentos mensais 38,5% mais baixos.

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Fundação Seade.

Mulheres nos serviços domésticos, por raça e nível de escolaridade

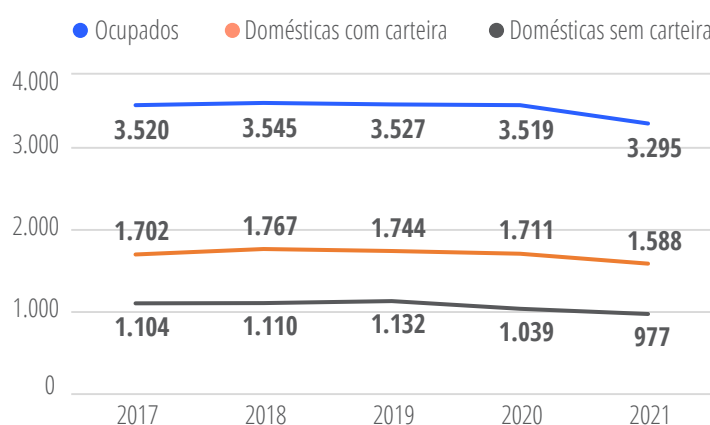
Estado de São Paulo, 2021, em %



Os serviços domésticos são compostos por 92% de mulheres, que trabalham em serviços gerais – principalmente como empregadas ou diaristas – e outras atividades, como cozinheiras, babás e cuidadoras. As características principais continuam sendo a maior participação de mulheres mais velhas (46 anos em média) e negras. Quanto à escolaridade, embora seja elevada a parcela que não concluiu o fundamental (40%), vem-se ampliando a proporção das que completaram o ensino médio (de 31%, em 2017, para 39%, em 2021).

Rendimento médio efetivo¹ do total de ocupados e das mulheres nos serviços domésticos, com e sem carteira de trabalho assinada

Estado de São Paulo, 2017-2021, em reais do 4º trim. 2021



Entre 2020 e 2021, houve redução dos rendimentos médios efetivamente recebidos pelas trabalhadoras domésticas, tanto para as que possuíam carteira assinada (7%), como para as sem carteira (6%). Assim, os rendimentos ficaram nos patamares mais baixos do período analisado, em especial o das trabalhadoras domésticas sem carteira assinada, que corresponde a 30% do rendimento do total de ocupados. Esse fato explica a baixa adesão como contribuintes da previdência social (17%, em 2021, tendo chegado a 22%, em 2019).

1. Valores corrigidos a preços de 2021, pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA.